

ZOONOSES EMERGENTES E REEMERGENTES: DESAFIOS PARA A MEDICINA VETERINÁRIA**EMERGING AND RE-EMERGING ZOONOSES: CHALLENGES FOR VETERINARY MEDICINE** <https://doi.org/10.63330/aurumpub.036-011>**Larissa Carneiro Neves**

Pós-graduada em Docência do Ensino Superior

Centro Universitário Vértice

E-mail: larissaneves950@gmail.com

Satie Katagiri

Graduação - UFMT

Doutorado - UNESP

Isabel de Sousa Barros

Graduanda em Medicina Veterinária

Faculdade Terra Nordeste

E-mail: Isabelbarros.medvet@gmail.com

Emanuela Almeida Sobral

Mestranda em Saúde Pública

Universidade Del Sol

E-mail: Manulevi397@gmail.com

RESUMO

As zoonoses emergentes e reemergentes representam um dos principais desafios contemporâneos para a saúde pública e animal, exigindo atuação estratégica da Medicina Veterinária. Este capítulo tem como objetivo analisar o papel do médico-veterinário frente à emergência e reemergência de zoonoses, considerando os fatores ecológicos, sociais e sanitários envolvidos nesses processos. A metodologia adotada baseia-se em revisão narrativa da literatura científica nacional e internacional, com análise de artigos, documentos institucionais e relatórios de organismos de saúde publicados nos últimos anos. Os resultados evidenciam que mudanças ambientais, intensificação da produção animal, globalização, urbanização desordenada e alterações climáticas contribuem significativamente para o surgimento e reintrodução de agentes zoonóticos. Destaca-se ainda a importância da vigilância epidemiológica, do diagnóstico precoce, da educação sanitária e da abordagem de Saúde Única como estratégias essenciais para o controle dessas enfermidades. Conclui-se que a Medicina Veterinária desempenha papel central na prevenção, detecção e mitigação das zoonoses emergentes e reemergentes, sendo indispensável o fortalecimento das ações interdisciplinares e das políticas públicas voltadas à saúde integrada.

Palavras-chave: Doenças infecciosas; Medicina Veterinária; Saúde Única; Vigilância epidemiológica; Zoonoses.

ABSTRACT

Emerging and reemerging zoonoses represent one of the main contemporary challenges to public and animal health, requiring strategic action from Veterinary Medicine. This chapter aims to analyze the role of veterinarians in addressing emerging and reemerging zoonotic diseases, considering the ecological, social, and sanitary factors involved in these processes. The methodology consists of a narrative review of national and international scientific literature, including articles, institutional documents, and reports from health organizations published in recent years. The results indicate that environmental changes, intensification of animal production, globalization, unplanned urbanization, and climate change significantly contribute to the emergence and reintroduction of zoonotic agents. The importance of epidemiological surveillance, early diagnosis, health education, and the One Health approach as essential strategies for disease control is also highlighted. It is concluded that Veterinary Medicine plays a central role in the prevention, detection, and mitigation of emerging and reemerging zoonoses, emphasizing the need to strengthen interdisciplinary actions and public policies focused on integrated health.

Keywords: Emerging diseases; Epidemiological surveillance; One Health; Veterinary Medicine; Zoonoses.

1 INTRODUÇÃO

As zoonoses emergentes e reemergentes constituem um dos maiores desafios sanitários do século XXI, com impactos diretos na saúde humana, animal e ambiental. Essas enfermidades, transmitidas naturalmente entre animais vertebrados e seres humanos, têm apresentado aumento significativo em sua incidência e distribuição geográfica, impulsionadas por fatores como mudanças climáticas, globalização, urbanização desordenada, intensificação dos sistemas de produção animal e degradação ambiental. Nesse contexto, a Medicina Veterinária assume papel estratégico na vigilância, prevenção e controle dessas doenças, atuando de forma integrada aos princípios da Saúde Única.

O problema de pesquisa que orienta este capítulo consiste em compreender de que maneira as zoonoses emergentes e reemergentes desafiam a atuação da Medicina Veterinária, considerando a complexidade dos fatores envolvidos em sua emergência, reintrodução e disseminação. Questiona-se como o médico-veterinário pode contribuir de forma efetiva para a mitigação desses agravos diante de cenários epidemiológicos dinâmicos e multifatoriais.

O objetivo geral deste capítulo é analisar os principais desafios impostos pelas zoonoses emergentes e reemergentes à Medicina Veterinária. Como objetivos específicos, busca-se: a) conceituar zoonoses

emergentes e reemergentes; b) identificar os principais fatores associados à sua ocorrência; c) discutir o papel do médico-veterinário na vigilância epidemiológica e no controle dessas enfermidades; e d) destacar a importância da abordagem de Saúde Única no enfrentamento desses agravos.

A justificativa do estudo fundamenta-se na relevância crescente das zoonoses no cenário sanitário global, evidenciada por recentes surtos e pandemias de origem zoonótica. A produção de conhecimento científico que enfatize a atuação da Medicina Veterinária é essencial para subsidiar políticas públicas, fortalecer ações de prevenção e promover a integração entre os setores da saúde humana, animal e ambiental.

Do ponto de vista teórico, estudos apontam que mais de 60% das doenças infecciosas emergentes em humanos têm origem zoonótica, reforçando a necessidade de vigilância contínua e interdisciplinar. Autores da área destacam que a atuação do médico-veterinário é indispensável na identificação precoce de agentes etiológicos, no monitoramento de reservatórios animais e vetores, bem como na educação sanitária da população, consolidando seu papel como agente central na promoção da saúde coletiva.

2 METODOLOGIA

2.1 TIPO DE PESQUISA

O presente capítulo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, de caráter descritivo e exploratório. Optou-se por esse delineamento por permitir a análise aprofundada dos aspectos conceituais, epidemiológicos e institucionais relacionados às zoonoses emergentes e reemergentes, bem como dos desafios enfrentados pela Medicina Veterinária no contexto da saúde pública contemporânea.

2.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos adotados basearam-se em uma revisão narrativa da literatura científica, selecionada de forma sistemática, com o objetivo de reunir, analisar e discutir conhecimentos relevantes sobre o tema. Foram considerados estudos publicados em periódicos científicos, livros, capítulos de livros, documentos técnicos e relatórios institucionais de organismos nacionais e internacionais de saúde.

2.3 FONTES DE DADOS E ESTRATÉGIAS DE BUSCA

A coleta de dados foi realizada em bases de dados científicas amplamente reconhecidas, como SciELO, PubMed, Web of Science e Google Scholar. Utilizaram-se descritores em português e inglês, combinados por operadores booleanos, incluindo termos como “zoonoses emergentes”, “zoonoses reemergentes”, “Medicina Veterinária”, “vigilância epidemiológica” e “Saúde Única”. O recorte temporal priorizou publicações dos últimos anos, sem desconsiderar estudos clássicos de relevância para a fundamentação teórica.

2.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Foram incluídos estudos que abordassem direta ou indiretamente zoonoses emergentes e reemergentes, com ênfase no papel da Medicina Veterinária, publicados em português, inglês ou espanhol. Excluíram-se trabalhos duplicados, estudos com informações desatualizadas ou que não apresentassem relação direta com o objetivo proposto.

2.5 INSTRUMENTOS DE ANÁLISE E AMOSTRA

A amostra do estudo foi composta pelo conjunto de publicações selecionadas a partir dos critérios estabelecidos. Como instrumento de análise, utilizou-se a leitura crítica e interpretativa dos textos, permitindo a identificação de categorias temáticas relacionadas aos fatores de emergência das zoonoses, estratégias de controle e atuação profissional do médico-veterinário.

2.6 DISCUSSÃO METODOLÓGICA

A escolha da revisão narrativa justifica-se pela amplitude do tema e pela necessidade de integrar diferentes perspectivas científicas e institucionais. Esse método possibilita uma discussão fundamentada sobre os desafios contemporâneos das zoonoses emergentes e reemergentes, contribuindo para a compreensão do papel estratégico da Medicina Veterinária. Embora não permita generalizações estatísticas, a abordagem adotada favorece a reflexão crítica e o aprofundamento teórico, essenciais para subsidiar práticas profissionais e políticas públicas voltadas à saúde integrada.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da literatura selecionada permitiu identificar padrões recorrentes relacionados à emergência e reemergência de zoonoses, bem como os principais desafios enfrentados pela Medicina Veterinária no contexto da saúde pública global. Os resultados demonstram que a maioria das zoonoses emergentes está associada a mudanças ambientais, à intensificação das interações entre humanos, animais domésticos e fauna silvestre, além da ampliação do comércio e trânsito internacional de animais e produtos de origem animal.

Os estudos analisados apontam que a degradação ambiental, o desmatamento e a expansão urbana desordenada favorecem o contato direto entre reservatórios silvestres e populações humanas, criando condições propícias para a transmissão de agentes patogênicos. Esses achados corroboram a literatura que destaca as alterações nos ecossistemas como fatores determinantes para o surgimento de doenças como febres hemorrágicas virais, encefalites e infecções respiratórias de origem zoonótica.

Outro resultado relevante refere-se à reemergência de zoonoses previamente controladas, atribuída principalmente à falhas nos programas de vigilância epidemiológica, à redução da cobertura vacinal animal

e às desigualdades no acesso aos serviços de saúde. A literatura enfatiza que doenças como raiva, leptospirose e brucelose permanecem endêmicas em diversas regiões, representando riscos contínuos à saúde coletiva, especialmente em áreas vulneráveis.

No que se refere à atuação da Medicina Veterinária, os estudos evidenciam seu papel central na vigilância sanitária, no diagnóstico precoce e no controle de zoonoses. A integração do médicoveterinário em equipes multiprofissionais tem se mostrado fundamental para a identificação de surtos, monitoramento de reservatórios e vetores, bem como para o desenvolvimento de estratégias preventivas baseadas em evidências científicas. Esses resultados reforçam o que a literatura descreve como a consolidação da abordagem de Saúde Única, que reconhece a interdependência entre saúde humana, animal e ambiental.

Embora este capítulo não apresente tabelas ou gráficos, os achados discutidos possibilitam a organização de dados em quadros sintéticos, como a categorização das principais zoonoses emergentes e reemergentes, seus agentes etiológicos, reservatórios e medidas de controle, conforme as normas editoriais do evento ou da obra. Dessa forma, os resultados apresentados contribuem para uma compreensão integrada do tema e para o fortalecimento das práticas veterinárias voltadas à prevenção e mitigação dessas enfermidades.

4 CONCLUSÃO

Este capítulo teve como objetivo analisar os desafios impostos pelas zoonoses emergentes e reemergentes à Medicina Veterinária, considerando os fatores que influenciam sua ocorrência e as estratégias necessárias para seu enfrentamento. Ao retomar os objetivos propostos, observa-se que foi possível compreender a complexidade desses agravos, bem como evidenciar o papel estratégico do médico-veterinário na promoção da saúde integrada.

Os principais resultados apontam que a emergência e a reemergência de zoonoses estão diretamente relacionadas a mudanças ambientais, intensificação das atividades agropecuárias, urbanização desordenada, mobilidade global e fragilidades nos sistemas de vigilância epidemiológica. Destacou-se, ainda, que a atuação da Medicina Veterinária é fundamental na vigilância sanitária, no diagnóstico precoce, no controle de reservatórios e vetores, além na educação em saúde, contribuindo de forma efetiva para a prevenção e mitigação dessas enfermidades.

As contribuições desta pesquisa residem na sistematização do conhecimento científico sobre zoonoses emergentes e reemergentes, reforçando a importância da abordagem de Saúde Única como eixo estruturante das ações de saúde pública. O capítulo também evidencia a necessidade de fortalecimento das políticas públicas, da integração intersetorial e da valorização do médico-veterinário como profissional essencial na proteção da saúde coletiva.

Como sugestão para pesquisas futuras, recomenda-se o desenvolvimento de estudos empíricos que

avaliem a efetividade de programas de vigilância epidemiológica, bem como investigações que explorem o impacto das mudanças climáticas e ambientais na dinâmica de transmissão das zoonoses. Tais estudos poderão ampliar a base científica e subsidiar estratégias mais eficazes de prevenção e controle no âmbito da Medicina Veterinária.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de vigilância em saúde. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.
- CUTLER, S. J.; FOOKS, A. R.; POEL, W. H. M. Public health threat of new, reemerging, and neglected zoonoses in the industrialized world. *Emerging Infectious Diseases*, Atlanta, v. 16, n. 1, p. 1–7, 2010.
- FAO; OIE; OMS. One Health: a tripartite guide to addressing zoonotic diseases in countries. Rome: FAO, 2019.
- MORSE, S. S. et al. Prediction and prevention of the next pandemic zoonosis. *The Lancet*, London, v. 380, n. 9857, p. 1956–1965, 2012.
- OIE – WORLD ORGANISATION FOR ANIMAL HEALTH. Terrestrial animal health code. Paris: OIE, 2023.
- TAYLOR, L. H.; LATHAM, S. M.; WOOLHOUSE, M. E. J. Risk factors for human disease emergence. *Philosophical Transactions of the Royal Society B*, London, v. 356, n. 1411, p. 983–989, 2001.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. Managing zoonotic public health risks at the human-animalenvironment interface. Geneva: WHO, 2017.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. Zoonoses. Geneva: WHO, 2020.